

© ACNUR / Miguel Pachioni

Esforços do ACNUR para a recepção de afegãos no Brasil

Nos últimos meses, esforços coordenados entre atores locais de São Paulo – incluindo o ACNUR – resultaram na entrega de assistência humanitária para aproximadamente 1.000 afegãos recém-chegados que necessitavam de comida, abrigo, orientação jurídica, assistência financeira e itens essenciais de emergência, como colchões e kits de higiene. No entanto, ao chegar ao Brasil os refugiados afegãos também enfrentam desafios socioculturais que impactam sua integração local – por isso, as redes locais estão concentradas em ações para mitigar tais desafios, de modo a garantir que os refugiados possam estabelecer meios de subsistência sustentáveis e atingir um grau cada vez maior de autossuficiência.

Na última semana de outubro, o ACNUR e a Caritas São Paulo organizaram uma capacitação com cerca de 50 afegãos recém-chegados ou já residentes no Brasil. Na ocasião, foram compartilhados conhecimentos práticos sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), transporte público, vínculo empregatício e outras referências de serviços públicos e organizações da sociedade civil que apoiam refugiados. Agora esses indivíduos atuarão como multiplicadores de informações, fortalecendo assim a mobilização da comunidade, o apoio à proteção e a integração bem-sucedida.

Além disso, o ACNUR facilitou uma reunião no Distrito Federal entre juízes afegãos que foram recebidos em Brasília pela Associação dos Magistrados Brasileiros em 2021 e refugiados afegãos recém-chegados. Na ocasião, os juízes puderam compartilhar experiências sobre seu processo de integração e falar sobre os desafios encontrados, dando conselhos e dicas para facilitar esse processo para os recém-chegados. Outros eventos de apoio ao encontro de cidadãos afegãos em Brasília e região também foram promovidos no intuito de fomentar vínculos entre essas pessoas e construir uma rede de apoio mútuo.



© ACNUR / Miguel Pachioni



© ACNUR / Vanessa Beltrame



Saiba mais sobre as iniciativas do ACNUR para refugiados afegãos em bit.ly/3eKiAwn

I Encontro da Plataforma Refugiados Empreendedores em Boa Vista e Brasília



Em outubro, a Plataforma Refugiados Empreendedores – uma iniciativa do ACNUR e do Pacto Global da ONU Brasil – promoveu seu primeiro encontro presencial no estado de Roraima e no Distrito Federal. Cerca de 100 refugiados e migrantes, principalmente venezuelanos, participaram dos eventos onde tiveram a oportunidade de aprender mais sobre marketing digital, empreendedorismo e acesso a microcrédito, além de compartilhar melhores práticas para o crescimento de seus negócios.

A ocasião também foi um momento importante para os empreendedores conhecerem melhor os recursos oferecidos pela plataforma, como cursos online gratuitos de qualificação profissional, programas de mentoria, listas de instituições que oferecem crédito para refugiados e materiais informativos sobre o microempreendedor individual (MEI) e outros tópicos importantes.

Saiba mais sobre a iniciativa em refugiadosempreendedores.com.br



Mujeres Fuertes apoia mães solteiras com empreendedorismo e autonomia financeira

Mães solo, especialmente aquelas com filhos pequenos, muitas vezes enfrentam dificuldades adicionais: cuidar sozinhas dos filhos, com pouca ou nenhuma renda, em um novo país que geralmente possui uma cultura e idioma diferentes, ao mesmo tempo em que lidam com problemas pessoais, o que torna os problemas do dia a dia ainda mais desafiadores.

Para empoderá-las, é preciso também ampliar as oportunidades disponíveis para que possam estabelecer uma vida normal no Brasil e buscar soluções conjuntas. São essas considerações que estão por trás da iniciativa “Mujeres Fuertes”, estabelecida em conjunto pelo ACNUR, Instituto Mana, Hermanitos e Ministério Público do Trabalho (MPT-AM/RR).

O projeto apoia mulheres refugiadas e migrantes no início de sua jornada empreendedora ou de sua inserção no mercado de trabalho em Manaus, promovendo sua autonomia financeira por meio da oferta de cursos profissionalizantes, apoio de proteção e uma pequena ajuda financeira para cobrir suas necessidades básicas enquanto empreendem ou entram no mercado de trabalho.

No início de outubro, o projeto comemorou o encerramento de sua primeira edição com uma cerimônia, que envolveu aproximadamente 50 mulheres venezuelanas que fizeram cursos de empreendedorismo e gastronomia. No final do mês, a segunda edição começou beneficiando outras 50 mulheres venezuelanas chefes de família com treinamento, apoio psicossocial e networking, incluindo entrega de kits de cozinha, alimentos e apoio financeiro.



ACNUR Brasil alerta para emergência global da fome entre pessoas refugiadas na campanha #ComidaPraViagem

Pandemia, guerras, inflação. Os preços dos alimentos dispararam no mundo todo, e 828 milhões de pessoas estão passando fome, segundo relatório recente das Nações Unidas – um dado de embrulhar o estômago. A crise alimentar se torna um desafio ainda mais grave entre a população refugiada, que precisou deixar seu país devido a conflitos, perseguições ou outras violações de direitos humanos.

É neste contexto que o ACNUR Brasil lançou, no Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), a Campanha #ComidaPraViagem. Ela sensibiliza o público sobre os efeitos desproporcionais da fome entre as pessoas que foram forçadas a se deslocar e faz um convite para que os brasileiros apoiem o trabalho do ACNUR em meio a emergências globais cada vez mais complexas.

Doe em bit.ly/3OvuiMZ

DESTAQUES

Primeiro curso sobre cobertura humanitária e como evitar desinformação para alunos de jornalismo da Cátedra Sérgio Vieira de Mello

Em outubro, o ACNUR promoveu o primeiro curso sobre cobertura humanitária e como evitar a desinformação para alunos de jornalismo da Cátedra Sérgio Vieira de Mello. Cerca de 250 alunos de 6 universidades do Sudeste do Brasil participaram da oficina, que será replicada em Boa Vista em novembro.

Capacitação de companhias aéreas no Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU)

Como resultado do acordo de cooperação para proteção de pessoas não admitidas, o ACNUR realizou em outubro uma capacitação para 30 integrantes de companhias aéreas que atuam no GRU com o objetivo promover uma articulação mais eficaz com o Posto Avançado de Atendimento Humanizado a Migrantes e assegurar uma abordagem sensibilizada e culturalmente consciente dos refugiados e migrantes.

Apoio acadêmico para ensino e pesquisa sobre refúgio

Em outubro, o ACNUR Brasil recebeu professores de universidades do Canadá, Costa Rica, República Dominicana e Etiópia que promovem o ensino e a pesquisa sobre o Direito dos Refugiados, além de realizarem incidência política em apoio a refugiados e apátridas em seus países. Na passagem por São Paulo, o grupo conheceu mais sobre a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (SVMAC) e buscou oportunidades para expandir essa rede de universidades no exterior.

Lançamento do “Guia para refugiados e migrantes sobre serviços de saúde em Belém”

ACNUR, UNICEF e ADRA lançaram o “Guia para refugiados e migrantes sobre serviços de saúde em Belém” em evento que contou com a participação de 30 agentes comunitários de saúde na capital do Pará. Na ocasião, os membros da comunidade Warao relataram dificuldades enfrentadas por eles no acesso aos serviços de saúde, como dificuldades de comunicação com os profissionais de saúde devido à barreira do idioma e falta de compreensão do sistema de saúde brasileiro. Veja o guia em bit.ly/3GMNCzo

R4V publicou a Análise de Necessidades de Refugiados e Migrantes (RMNA 2022)

Em outubro, a Plataforma de Coordenação Interagencial para Refugiados e Migrantes da Venezuela (R4V) publicou uma análise conjunta sobre as necessidades de refugiados e migrantes da Venezuela em 17 países da América Latina e Caribe cobertos pela resposta R4V. Entre seus resultados, a Análise de Necessidades de Refugiados e Migrantes (RMNA 2022) mostra que, anos após o início da emergência, refugiados e migrantes da Venezuela na região continuam vivendo na incerteza, movendo-se por rotas perigosas e sem acesso a necessidades básicas, como alimentação e abrigo. Veja a análise em bit.ly/3V6JkqQ

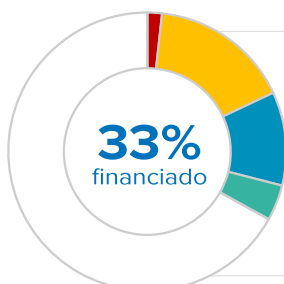
DASHBOARDS

- ▶ Decisões do Conare bit.ly/2ZOne1w
- ▶ Abrigos em Roraima bit.ly/3dcF6dT
- ▶ Estratégia de Interiorização bit.ly/3asTv3C
- ▶ População indígena bit.ly/3xzTt4L

PUBLICAÇÕES

acnur.org/portugues/publicacoes/

- ▶ Factsheet de setembro do ACNUR Brasil bit.ly/3OyuwPx
- ▶ UNHCR Brazil Arrival Trends Snapshot (English) bit.ly/3Se53Lo



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

25 DE OUTUBRO DE 2022

US\$ 52,5 milhões

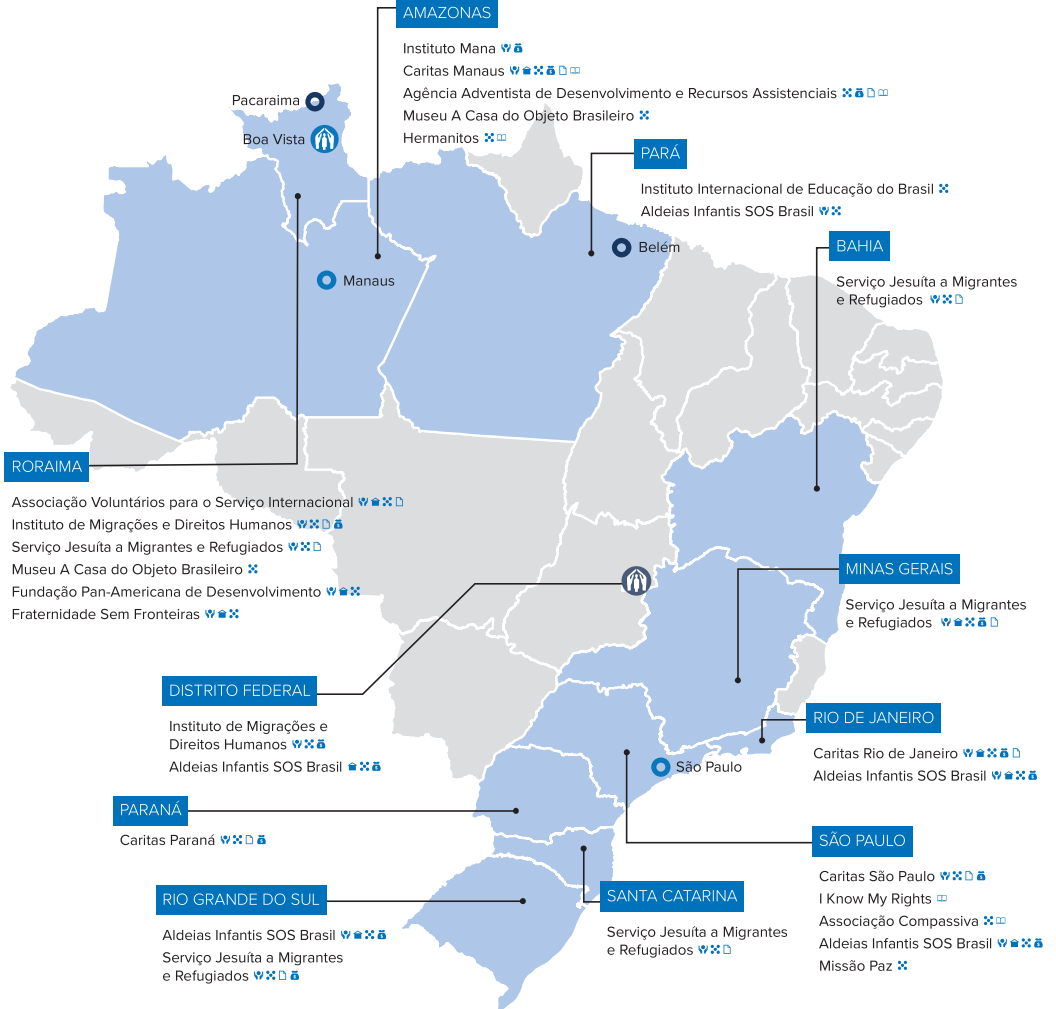
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2022

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados
empresascomrefugiados.com.br



Help

HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados
help.unhcr.org/brazil



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores, incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.